

ANÁLISE DA INSERÇÃO DA MULHER NO MERCADO DE TRABALHO SEGUNDO A TEORIA DA PRODUÇÃO DOMÉSTICA DE GARY BECKER

Luciene de Souza Galantini

Orientador: Elvanio Costa de Souza

O objetivo deste trabalho é analisar como se dá a inserção da mulher no mercado de trabalho brasileiro e verificar qual a probabilidade de inserção por gênero, levando em consideração a teoria de alocação do tempo de BECKER (1965) em que a unidade familiar é tratada como uma produção doméstica e de consumo e participar da força de trabalho remunerado seria possível somente se a diferenças nos rendimentos entre este e a produção doméstica fossem significativos. Entre os resultados, foram que a condição na família, os anos de estudo e o estado civil são uma das razões do diferencial de rendimentos e da decisão da mulher de se inserir no mercado de trabalho.